

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:06-06-2010
Autor: Pr. Edson B. Valerino

FIDELIDADE COM O CONSAGRADO AO SENHOR: BENS SOCIAIS

O ser humano é um ser social desde a sua origem, pois o Eterno ao criá-lo já entendera que o mesmo não teria condições de viver só, quando disse: **“Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea” (Gen.2:18)**. Assim foi constituída a primeira família; da primeira família, o primeiro clã; do primeiro clã, a primeira aldeia; desta a sociedade, a cidade, o estado, o país, as nações e toda a massa humana em fim, com todos os seus mais variados tipos e níveis de relacionamentos.

Como tudo começou com o Criador, não há como estranhar o fato de Ele se interessar também pelo nosso relacionamento com o social, em cujo contexto construímos família, amigos, trabalho, lazer e solidariedade humana, os quais são os nossos maiores bens enquanto estamos nessa dimensão da matéria. Eles nos dão significado, sentido na vida, razão de ser e de aqui estar e aqui querer continuar.

Como podemos usufruir de tais riquezas sociais sem perdermos o referencial de que todos eles pertencem, em última instância, sem exceção, também ao Eterno? O apóstolo Paulo nos deu uma diretriz, um princípio, que abrange de forma direta e precisa todo o escopo do nosso existir, ao afirmar: **“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.”(I Coríntios 10:23)**. Assim, podemos aplicar esse princípio em qualquer âmbito da vida, buscando na Palavra Escrita a diretriz e orientação sobre o que melhor convêm ou não, de conformidade com a situação, o momento, as circunstâncias e pessoas envolvidas.

Quanto à família, temos de Paulo a advertência: **“Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? ou que comunhão tem a luz com as trevas?”(II Cor.6:14)**. O jugo desigual é sempre aquele constituído fora da vontade de Deus, mesmo com alguém que professa a mesma crença. O que Deus faz, funciona, como Josué que afirma: **Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.”(24:15)**.

No que concerne ao nosso círculo de amizade, o versículo citado logo acima de II Coríntios também se aplica perfeitamente, mas além deste Paulo ainda fala mais explicitamente em I Coríntios 15:33 ao afirmar: **“Não vos enganéis. As más companhias corrompem o bons costumes.”** Com relação ao trabalho, lazer e solidariedade humana, dentre tantos textos que os embasam como reivindicações da atenção divina, sintetizamos em um só: **“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” (Filipenses 4:8)**. Tais palavras dispensam quaisquer comentários!